

V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

Observatório de meios: Um panorama de como os idosos são retratados pelos jornais impressos de Passo Fundo

AUTOR PRINCIPAL: Rebeca Rocha Finkler

CO-AUTORES: Amanda do Nascimento, Eugenio Matheus Siqueira, Gianni Berticelli, Lavínia Eduarda Fritzen, Maria Joana Chiodelli Chaise

ORIENTADOR: Maria Joana Chiodelli Chaise

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

O projeto de extensão e pesquisa Observatório de Meios tem como finalidade promover a educação crítica das práticas jornalísticas, desenvolvendo um exercício de análise e reflexão sobre o que vem sendo publicado sobre idosos nos dois jornais impressos de Passo Fundo. Não é novidade que a distribuição etária da população brasileira e global tem passado por mudanças significativas. Tanto estado quanto sociedade civil vêm movimentando-se para contemplar as demandas geradas pela nova e significativa população de idosos.

DESENVOLVIMENTO:

O projeto é parte importante de uma ação que busca o desenvolvimento de atividades que possibilitem o aperfeiçoamento e a humanização da abordagem feita pelos jornais impressos com relação aos idosos. Conforme Herscovitz (2007), a tendência atual da análise de conteúdo promove uma integração entre as visões qualitativa e quantitativa, de modo que os conteúdos manifestos (visível) e latentes (implícito, subentendido) sejam incluídos em um mesmo estudo para que se compreenda não somente o significado aparente, mas também o significado que está oculto, o contexto onde ele ocorre, a intenção do jornal que o produz e o público ao qual ele é voltado.

O projeto teve início com uma análise executada pelos participantes, através do levantamento das matérias publicadas em que há citação envolvendo idosos nos dois jornais objetos de estudo. Após, foi feita a catalogação dos textos e a verificação de



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



seu conteúdo. Nesse processo de verificação, apura-se o gênero da notícia, os valores-notícia presentes, o contexto proposto pela matéria, a classificação editorial, a forma de publicação e o protagonismo na publicação (esse item identifica se o jornal deu voz aos mencionados na matéria). Com essa etapa concluída, os participantes realizaram encontros com grupos da Terceira Idade para confrontar o resultado obtido na pesquisa com a expectativa que o público tem sobre como espera ser retratado. Os resultados obtidos também são usados para produção de conteúdo, transmitido aos veículos de imprensa regionais utilizado nas disciplinas de Laboratório de Convergência I, Telejornalismo I e Jornalismo e Mídias Sonoras II, no curso de Jornalismo da UPF.

Durante o encontro, os idosos afirmaram que não veem, na grande mídia, um tratamento adequado a suas demandas. Que nenhuma das plataformas tradicionais do jornalismo (Rádio, TV e Impresso) aborda o público idoso como deveria. A constatação de que a mídia prefere explorar o sofrimento desse público, através de notícias sensacionalistas, que abordam crimes e tragédias que vitimam o idoso, descaso das autoridades públicas a serviços básicos para o idoso, é feita junto com um sentimento de humilhação, onde o idoso se sente ridicularizado, pois vê nos veículos (tanto jornalismo quanto publicidade) o destaque à sua dificuldade em lidar com novas tecnologias ou temáticas que ressaltam as dificuldades próprias da Terceira Idade.

Com o intuito de qualificar a informação sobre os idosos, um conjunto de pautas foi sugerido pelos próprios componentes dos grupos de Terceira Idade: O respeito às situações onde o idoso tem preferência, os cursos de informática voltados aos idosos, que buscam inclui-los no uso de novas tecnologias e redes sociais, a relação do idoso com o dinheiro e o crescente endividamento nessa faixa etária, os benefícios da participação em grupos da Terceira Idade, a dificuldade em parar de trabalhar e deixar o mercado de trabalho.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

O trabalho do projeto contribui para a geração de agentes multiplicadores de conceitos (acadêmicos, jornalistas e comunidade) que visam a democratização do conhecimento gerado. Aproxima a imprensa à comunidade, suscitando o desenvolvimento de um olhar crítico sobre os produtos jornalísticos produzidos, uma cultura crítica nos leitores e a formação de uma cultura jornalística mais engajada com a pauta social e inclusiva. O projeto está em fase de desenvolvimento de pautas.

REFERÊNCIAS

CHRISTOFOLETTI, Rogério; MOTTA, Luis Gonzaga (orgs). Observatórios de mídia: olhares da cidadania. São Paulo: Paulus, 2008.



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



DEBERT, G.G. A invenção da terceira idade e a rearticulação de formas de consumo e demandas políticas. Revista Brasileira de Ciências Sociais. São Paulo, v. 12, n. 34, p. 39-56, jun. 1997.

SCHMITZ, Aldo. Fontes de notícias: ações e estratégias das fontes no jornalismo. Combook, 2011.

TRAQUINA, Nelson. Teorias do Jornalismo: Porque as notícias são como são. 3.ed. Florianópolis: UFSC, 2012.

WOLF, Mauro. Teorias da Comunicação. Lisboa: Presença, 2006.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação.

ANEXOS